

## **RESULTADOS PARCIAIS DO DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO**

Os resultados parciais do Diagnóstico Rápido Participativo estão listados nas respectivas descrições dos eventos, e consolidam-se gradativamente na Matriz Estratégica Ambiental da Bacia Hidrográfica do Paraopeba como um todo.

Os resultados da avaliação técnica dos estudos serão objeto de Relatório específico.

Para fins de uma visão mais abrangente das percepções coletadas até então no diagnóstico rápido participativo, apresentam-se a listagem das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades na Tabela abaixo. A Matriz Estratégica Ambiental ainda não se completa, uma vez que será enriquecida com mais informações, que estão sendo coletadas, e com o juízo de valor que será feito pelos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica.

Tabela – Leitura Ambiental – Relatório Parcial

AMBIENTE	ITENS	LEITURA AMBIENTAL
<b>INTERNO</b>	<b>Forças</b>	<p>Grande quantidade de água</p> <p>Organização do CIBAPAR com funções de Agência de Bacia</p> <p>Disponibilidade de água em quantidade e qualidade para o estabelecimento de novas indústrias</p> <p>Potencial pesqueiro para lazer e subsistência</p> <p>Fiscalização excessiva dos órgãos ambientais nas grandes indústrias</p> <p>Ações efetivas da Secretaria Executiva do CBH-Paraopeba</p> <p>Estruturação do CIBAPAR como braço executivo da bacia</p>
	<b>Fraquezas</b>	<p>Baixa qualidade das águas em pontos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parâmetros violados: nutrientes e produtos químicos</li> <li>. Sedimentos</li> <li>. Lixívia de resíduos sólidos urbanos</li> </ul> <p>Falta fiscalização para pequenos poluidores, as pequenas empresas que agem na clandestinidade</p> <p>Várzea das Flores</p> <p>Poluição no rio Betim</p> <p>Peixes contaminados</p> <p>Comprometimento episódico do rio com poluição agrícola</p> <p>Lançamentos clandestinos de esgotos e lixo nos reservatórios</p> <p>Interferências das ações humanas no entorno dos reservatórios</p> <p>Ausência de mata ciliar ao longo do rio Paraopeba</p> <p>Pesca predatória na usina de Igarapé</p> <p>Mortandade de peixes em época de chuva</p> <p>Carreamento de sedimentos da extração de minério</p> <p>Contaminação por óleos e graxas</p> <p>Extração indiscriminada de areia.</p> <p>Falta de conhecimento da bacia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Falta de dados sobre os rios</li> <li>. Falta de dados sobre usos</li> <li>. Falta de dados sobre usuários</li> <li>. Falta de dados sobre lançamento de poluentes</li> <li>. Falta de dados sobre balanço hídrico</li> <li>. Falta de dados sobre autorizações</li> <li>. Falta de dados sobre licenciamentos</li> <li>. Falta de dados sobre outorgas</li> <li>. Ausência de dados sobre águas subterrâneas</li> <li>. Ausência de monitoramento quantitativo e qualitativo das águas subterrâneas</li> </ul>

(continuação)

AMBIENTE	ITENS	LEITURA AMBIENTAL
<b>INTERNO</b>	<b>Fraquezas</b>	Desmatamento desordenado Diminuição de água nos rios Falta da vegetação ciliar (mata) Falta de mobilização social na bacia Assoreamento, invasão de plantas aquáticas e utilização indevida das águas das lagoas marginais Ausência de ações de revitalização dos corpos de água Ausência de ações para com os pescadores e moradores ribeirinhos Falta de fiscalização Falta de proteção às nascentes e áreas de recarga Ocupação de áreas de preservação permanente
<b>EXTERNO</b>	<b>Oportunidades</b>	Necessidade de adequação de políticas públicas ao meio rural Participação de membros do Comitê e Parcerias (momento histórico) Elaboração de um Plano Pesqueiro juntamente com o IEF Recursos disponíveis para peixamento (CODEVASF) Programa de Proteção de Nascentes (IEF) Estudo da Cemig sobre a ictiofauna Comportamento e comprometimento do poder público com as práticas ambientais Auto-conhecimento de usuários, poder público e sociedade para a gestão das águas Internalização de conceitos relacionados com as questões ambientais e das águas Aperfeiçoamento da representatividade dos segmentos partícipes em projetos Projeto de revegetação no rio Camapuã Sistema de Informações Geográficas Projeto Lagoa da gente Projeto de Expedição à Calha do Rio Plano Diretor das Águas do Paraopeba Parcerias com a PUC Minas Betim e UNIPAC APA na bacia da Várzea das Flores Estudos da Prefeitura de Betim sobre o rio Betim FHIDRO

(continuação)

AMBIENTE	ITENS	LEITURA AMBIENTAL
<b>EXTERNO</b>	<b>Ameaças</b>	Falta de integração entre as políticas públicas Falta de financiamento e priorização de investimentos Mexilhão e aves migratórias Desrespeito às leis ambientais Indefinições do Governo quanto à descentralização da gestão das águas Desmatamento de nascentes ao longo do rio Mineração, indústrias e cidades poluindo o rio Inexistência de planejamento macro da agricultura na região Omissão de entidades patronais produtivas na gestão da bacia Perspectivas de desenvolvimento do setor de mineração Indefinição de regras e valores de cobrança da água Mineração Comportamento e comprometimento do poder público com as práticas ambientais Expansão da mineração Incógnita das estratégias empresariais na mineração Falta de educação ambiental na população em geral Urbanização crescente Inadequação de Planos Diretores dos municípios Falta de olhares para as áreas rurais Falta de viabilização de soluções para os pequenos produtores rurais Falta de conhecimento ambiental por parte do produtor rural Inadequação da legislação ambiental para questões rurais Falta de adequação de políticas públicas ao meio rural Falta de estímulo à preservação das matas Falta de ação eficaz do poder público quanto a ocupação de áreas de preservação permanente Falta de definição e incentivos para a recuperação de áreas degradadas Retificação de rios em áreas urbanas Desmatamento desordenado Prática de queimadas Falta de proteção às nascentes e áreas de recarga Falta de sistemas de drenagem das estradas rurais e vicinais Previsão de grande avanço na mineração Falta de conhecimento ambiental na sociedade